

Começou a GREVE dos trabalhadores(as) da EBSE RH

O Reajuste proposto na Mesa de Negociação dos trabalhadores da EBSE RH foi considerado irrisório (2,15%), e a GREVE foi deflagrada a partir de hoje (2/5).

As entidades que representam os trabalhadores(as) da EBSE RH pedem 14,07 %, acompanhando o índice da empresa; além de alinhamento das cláusulas econômicas entre as entidades.

Benefícios: Auxílio alimentação no valor de R\$ 1.465,00 com 13 salário benefício/abono natalino; Auxílio saúde e odontológico – R\$ 500,00 com teto de 50% do valor do plano; Auxílio creche de R\$ 730,00; Auxílio pessoa com deficiência R\$ 730,00; Indenização auxílio transporte desconto limitado a 0,5%; Aplicação da reestruturação das carreiras, conforme construído entre todas as entidades sindicais e a empresa no GT/PCCS; Aplicação do adicional de Titulação, conforme construído entre todas as entidades sindicais e a empresa no GT/Titulação; Compromisso da empresa para encaminhamento e cobrança para as pautas dos demais GTs: Seguro de vida e Previdência complementar.

A FASUBRA reivindica o Fim da EBSE RH, com a revogação da Lei nº 12550/11 que criou a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – a partir da revisão do contrato com as universidades; e a incorporação dos trabalhadores(as) ao quadro do Hospital Universitário.

A Federação entende que a EBSE RH é uma via direta de privatização da saúde, com destaque para os impactos no ensino, pesquisa e extensão dos hospitais universitários.